

Categoria: relato de pesquisa

Eixo transversal: saúde mental

Associação entre a carga de trabalho sentida pelos cuidadores e a capacidade funcional do paciente com transtorno mental e o desempenho de tarefas diárias de autocuidado

Maria Eduarda Sales Sardella*

Tháísa Silva Cunha Lopes*

Geraldo Oliveira Silva-Junior***

Luciana Freitas Bastos***

Marcelo Daniel Brito Faria***

Fernanda Nunes de Souza**

Andréa Lanzillotti Cardoso***

Introdução: A reforma psiquiátrica oportunizou que o indivíduo com transtornos mentais passasse a ter acompanhamento ambulatorial e fosse acolhido no seio da família. Esse processo tornou familiares principais provedores do cuidado e fez com que simultaneamente surgisse uma sobrecarga de trabalho de ordem física, psicológica, emocional, social e financeira. No contexto da saúde bucal, o apoio do cuidador é fundamental e este precisa se sentir bem e motivado para colaborar com o tratamento e manutenção da saúde bucal. Acredita-se que essa sobrecarga de trabalho esteja diretamente relacionada à autonomia da pessoa cuidada. Objetivos: Este estudo descritivo com delineamento transversal e abordagem quantitativa teve como objetivo geral associar a carga de trabalho sentida pelos cuidadores e a capacidade funcional do paciente com transtorno mental e o desempenho de tarefas diárias de autocuidado. Como objetivos específicos: traçar o perfil dos cuidadores de pessoas com transtornos mentais, bem como dos indivíduos cuidados que frequentam o Núcleo Odontológico de Radiologia e Atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais da Policlínica Piquet Carneiro/UERJ; investigar a carga de trabalho sentida pelos cuidadores de pessoas com transtornos mentais; conhecer a capacidade funcional do paciente com transtornos

mentais e o seu desempenho nas tarefas diárias de autocuidado e correlacionar a carga de trabalho sentida pelos cuidadores com a capacidade funcional do paciente e o desempenho de tarefas diárias de autocuidado. Métodos: Para tanto realizou-se uma revisão bibliográfica e questionários sociodemográficos, de Escala de Sobrecarga do Cuidador Zarit Burden Interview (ZBI) e a Escala da Medida de Independência Funcional (MIF). A pesquisa foi aprovada pelo CEP HUPE sob o CAAE: 42335320.7.1001.5259. Utilizou-se estatística descritiva, bem como a correlação de Spearman para proceder a correlação proposta. Resultados: Os cuidadores eram mães de meia idade, casadas, do lar, com ensino médio completo. Os indivíduos cuidados apresentaram déficit intelectual e necessidade de apoio para as demandas diárias, a maioria no Transtorno do Espectro Autista, do sexo masculino, adolescente, sem limitações físicas e em uso de medicamentos específicos para o Transtorno. Um nível de sobrecarga moderada prevaleceu, sem correlação entre a carga de trabalho expressa pelos cuidadores e a capacidade funcional do paciente, nem no desempenho de tarefas diárias de autocuidado, além do domínio ambiental. Existe o nível médio de sobrecarga associado à QV dos cuidadores informais, afetando grande parte dos entrevistados. Considerações finais: A ausência de associação direta entre a carga de trabalho e a capacidade funcional/tarefas diárias de autocuidado podem estar relacionadas à significativa dedicação dos cuidadores familiares, independentemente do seu nível socioeconômico.

Palavras-chave: Cuidadores, atividades diárias, Transtornos Mentais

Fomento: UERJ

* Discente da Faculdade de Odontologia da UERJ.

**Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Estácio de Sá

***Docente da Faculdade de Odontologia da UERJ